



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO; GESTÃO COMERCIAL; LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

NATURA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO; GESTÃO COMERCIAL; LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

NATURA

MÓDULO ECONOMIA E NEGÓCIOS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF^a ELAINA CRISTINA
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Antonia Iara da Silva Ferreira, RA 1012022100873

Bruna Rodrigues Juliari, RA 1012021200471

Mateus Vinícius Prado Souza, RA 1012022100673

Matheus Henrique Figueira da Silva, RA 1012022101389

Moisés Zilio de Gouvêa, RA1012022101368

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	4
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	5
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	13
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	14
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	15
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	16
• Ela nos ensina todos os dias	18
• Movimenta o turismo e a economia	18
Potencializa as diferentes vozes	18
• A diversidade favorece os diálogos	19
3.3.1 CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE	19
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	22
4. CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	24
ANEXOS	25

1. INTRODUÇÃO

Economia é a ciência que analisa a produção, distribuição e consumo de bens e serviços e aponta para a necessidade de buscarmos modelos focados no desenvolvimento e a administração envolve gerir esses serviços, sejam públicos ou privados, ocasionando maior produtividade e lucratividade.

Nesse projeto integrado mostramos o desenvolvimento econômico e empresarial recente, assim como políticas públicas criadas para o crescimento da produção no Brasil e como as empresas têm feito contribuições significativas em apoio ao desenvolvimento.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Para este PI escolhemos a empresa Natura. A Natura atua no ramo de cosméticos. Possui CNPJ: 71.673.990/0001-77.

Fundada por Antônio Luiz Seabra em 28 de agosto do ano 1969 em São Paulo, está presente em todo o território brasileiro e também em muitos outros países, e tem como missão “promover o bem-estar-bem - relações harmoniosas do indivíduo consigo mesmo, com os outros e com a natureza”.

A Natura tem suas próprias lojas, mas também conta com consultoras que além de venderem seus produtos, algumas até abrem franquias da marca, aumentando ainda mais seus pontos de comércio e sendo ainda mais acessível para seu público, além de terem preços acessíveis para todas as classes sociais.

É reconhecida como uma das empresas mais sustentáveis do mundo. A Natura toma uma série de medidas para que as embalagens de seus produtos causem o menor impacto ambiental possível, assim ela cuida não somente de seus clientes, mas também da natureza.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

A Economia é uma ciência, ela analisa a produção, distribuição e consumo de bens e serviços.

Existem diferentes tipos de Economia, como a **Economia de Mercado**, a **Economia Planificada**, a **Economia Política**, a **Economia Industrial**, entre outras, mas vamos focar na economia brasileira, e como ela se encontra atualmente.

No Brasil são desenvolvidos negócios nos setores primário, secundário e terciário, sendo o último o mais forte no país. Atualmente o setor terciário é responsável por mais da metade do PIB (Produto Interno Bruto) e pela geração de 75% dos empregos, sendo assim o maior ramo da **economia** do país.

O “carro chefe” do Brasil é a exportação de produtos, principalmente aqueles ligados ao setor de agricultura, pecuária e mineração, é o terceiro maior produtor mundial de carne bovina, é líder na exportação de açúcar, etanol e é um produtor mundial de café, açúcar e laranja.

Na região Norte do país a Economia se baseia na **extração de látex, açaí, madeira e castanha**, além de ser potência na **mineração**. No Nordeste o **cultivo de feijão, coco, mandioca, sisal, bananas e castanhas**, além do **turismo**, movimentam bastante a economia. Já no Sudeste são as **indústrias** que são a principal atividade econômica e no Sul, é o setor de serviços que tem mais força.

Atualmente a Economia do Brasil apresenta sinais de recuperação, após uma queda em agosto, a Economia brasileira mostrou uma ligeira alta em setembro conforme o índice de Atividades Econômicas do Banco Central. O indicador subiu 0,05%.

A economia brasileira acumulou crescimento de 2,34% em 12 meses até setembro. Em relação ao trimestre finalizado em setembro, o avanço foi de 1,36% na

comparação com os três meses anteriores (abril a julho). Na comparação com o mesmo período de 2021 (julho a setembro), houve uma alta de 4,32%.

O PIB do Brasil teve o sétimo melhor desempenho entre as principais economias do mundo em 2022 no segundo trimestre de 2022, de acordo com um levantamento da agência de classificação de risco Austin Rating. Ainda segundo o levantamento, o desempenho brasileiro foi superior à média geral, de alta de 0,6%, e da dos países da **zona do ouro**, com o crescimento médio de 0,6%.

O número foi maior também que a média do grupo dos **Brisc**, formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, de queda de 0,3%.

O resultado do PIB brasileiro veio acima da média das expectativas do mercado, que apontavam para uma alta de 0,9% na comparação mensal e de 2,8% na anual.

A **Taxa Selic** atualmente está em 13,75% , é a maior desde o reajuste de dezembro de 2016 até 11 de janeiro de 2017, quando também estava em 13,75%. A última vez em que teve um valor tão alto foi de 19 de outubro a 30 de novembro de 2016, registrando 14% ao ano. A manutenção da **Selic** em 13,75% ao ano é positiva para a bolsa brasileira e traz maiores retorno para investimentos.

3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

O **Produto Interno Bruto** (PIB) é a soma de todos os bens e serviços produzidos dentro de um território em dado período de tempo. O PIB é calculado sempre na moeda local, portanto, no Brasil o PIB é calculado em reais.

Apesar do **cálculo do PIB** ser sempre realizado na moeda local, para efeitos de comparação com outros países, o padrão é converter esse valor para dólar. Contudo, em geral, o foco da análise do PIB costumava ser em relação à variação percentual de um período para o outro.

O PIB faz parte de uma série de indicadores que auxiliam no estudo da **macroeconomia**. O objetivo principal desse indicador é mensurar o ritmo da atividade econômica em determinado território. Dessa forma, o PIB ajuda a avaliar quando uma região cresceu ou decresceu em determinado período de tempo.

Apesar de possuir metodologias de cálculo diferentes em determinadas localidades, o PIB é um indicador utilizado pela grande maioria dos países do mundo. O cálculo inclusive é padronizado pelo Manual de Contas Nacionais (System of National Accounts) de 1993.

Esse documento foi elaborado pelo **Fundo Monetário Internacional (FMI)**, Organização das Nações Unidas (ONU), **Banco Mundial**, Comissão das Comunidades Europeias e a **Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)**. A padronização é importante justamente para um melhor acompanhamento da economia global, bem como facilitar a análise comparativa entre países.

O PIB é o indicador mais comum na maior parte dos países porque possibilita uma visão geral da economia sob análise. Apesar de demandar dados microeconômicos para sua formulação, a partir do PIB é possível verificar resultados agregados.

Dessa forma, apesar de não levar em conta diretamente índices de desenvolvimento social ou distribuição de renda, o PIB acaba sendo um bom **indicador de atividade econômica**. Ele é capaz de exemplificar o sucesso das políticas econômicas de um governo, além de funcionar como uma sinalização para os investidores.

Como funciona o PIB?

A mensuração do PIB apesar de parecer simples costuma causar certa confusão. É comum confundir produção com estoque de riqueza quando se fala sobre PIB. Dessa forma, é essencial a compreensão do **conceito de PIB**. Como apontado, o PIB mede a produção de um país ou região em determinado período e não o seu estoque de riqueza.

O PIB funciona como um indicador de fluxo de novos bens e serviços produzidos em determinado período. Dessa forma, por mais que certo país possua um

vasto estoque de riqueza, caso ele não produza nada em determinado período de tempo, ele terá um PIB nulo.

Itens considerados no cálculo do PIB:

Os itens considerados no cálculo do PIB abarcam em suma tudo aquilo que foi produzido em determinado período de tempo. Além de bens materiais, como **bens de consumo** e de capital, essa conta também inclui os serviços prestados.

Portanto, entram na conta do PIB todos os bens produzidos, sejam eles agrícolas, industriais ou manufaturados. Em relação aos serviços entram nessa conta todos os serviços prestados que obtiveram alguma remuneração.

Itens desconsiderados no cálculo do PIB:

Para efeito de cálculo do PIB, o ponto crucial é compreender que apenas entram nesse cálculo bens e serviços produzidos no período de análise. Dessa forma, tudo aquilo que foi produzido em 2018 corresponde ao PIB de 2018.

Um edifício, por exemplo, que foi construído em 2017, foi contabilizado no PIB do ano em que foi construído. Apesar de continuar existindo enquanto estoque de riqueza, esse edifício não será contabilizado novamente no PIB dos anos seguintes.

Ainda sobre esse ponto, transações de bens também não entram nesse cálculo. Caso uma pessoa venda uma casa, isso não impacta diretamente o PIB, independente da **valorização do imóvel**. Isso acontece porque esses bens já foram contabilizados no PIB do ano em que foram produzidos.

Além disso, bens intermediários são excluídos da conta para evitar a dupla contagem. Entre esses bens estão incluídos, em geral, matéria-prima utilizada para produção do bem final. Para compreender melhor esse último ponto, consideremos o exemplo abaixo sobre a produção de pães.

Para um padeiro produzir pães ele utiliza farinha de trigo. Dessa forma, no valor do pão que é o produto final, já está incluído também o valor da farinha de trigo que é

um produto intermediário. Portanto, para evitar a dupla contagem, a produção dessa farinha de trigo é excluída da conta do PIB.

Para que serve o PIB?

O PIB em linhas gerais serve para acompanhar a atividade econômica de um país ou região. Além de mensurar qual o valor final produzido em um período de tempo.

Contudo, a análise desse indicador pode ser ainda mais ampla, possibilitando realizar comparações não só de um com outro, mas também entre países e regiões.

Aa principais **utilidades do PIB** são:

- Acompanhar a **atividade econômica** de um país, cidade ou região em determinado período;
- Comparar desempenho do PIB ao longo dos anos;
- Analisar a participação setorial no PIB e avaliar as possíveis deficiências;
- Realizar análises comparativas entre diferentes países ou regiões;

A análise ano a ano do PIB possibilita verificar o nível e o ritmo da atividade econômica de um país. Portanto, em linhas gerais, se o PIB de um país é maior do que no ano anterior, infere-se que houve um crescimento positivo nesse país.

Contudo, esse tipo de análise costuma levar em conta um aspecto temporal maior. Por exemplo, caso um país venha em uma trajetória de decrescimento do PIB por alguns anos, para a recuperação de fato da economia é necessário um crescimento maior ou então crescimentos sucessivos do PIB.

A partir do desempenho do PIB é possível avaliar como cada setor contribuiu com os resultados auferidos. Desse modo, em caso de PIB positivo é possível estimar os pontos de sucesso e os deficitários.

Cálculo do PIB pela ótica da demanda

O **cálculo do PIB pela ótica da demanda** é realizado a partir das despesas em bens e serviços finais efetuados pelos diferentes agentes econômicos daquele país ou região em determinado período. Esses agentes são divididos em três grupos: família, empresas e governo.

Dessa forma, sob essa ótica são computados o consumo das famílias, o investimento realizado pelas empresas e os gastos do governo. Além disso, adiciona-se também o saldo da **balança comercial**, o qual corresponde ao total de exportações subtraído o total de importações.

Dentro do investimento das empresas inclui-se a **Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF)** e Variação de Estoques (VE). A FBKF corresponde aos investimentos de **bens de capital**, basicamente em estrutura física para produção. Enquanto a variação de estoque corresponde à produção em si.

No caso da balança comercial, os valores são incorporados à conta porque os bens exportados são produzidos dentro do território de análise mas não são consumidos nele, portanto esse número deve ser adicionado porque a variável consumo não incorpora esses produtos.

No caso das importações vale a lógica contrária. Como dentro do consumo das famílias também são incluídos bens importados, ou seja, que não foram produzidos no país, é necessário subtraí-los da conta final do cálculo do PIB.

A análise do PIB sob essa ótica reproduz o **modelo keynesiano simples com economia aberta**. A **fórmula do PIB** neste modelo é:

- $PIB = C + I + G + X - M$

Onde:

- ❖ C = Consumo das famílias
- ❖ I = Investimento (FBKF + VE)
- ❖ G = Gastos do governo
- ❖ X = Exportações

❖ M = Importações

Calcular o PIB pela ótica de oferta

Para **calcular o PIB pela ótica de oferta** é necessário realizar a soma do valor adicionado por cada uma das empresas de determinado local à economia. Esse valor adicionado é conhecido como **Valor Adicionado Bruto (VAB)**, tal valor representa a diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

Para exemplificar melhor, considere o exemplo abaixo:

Considere uma confeitaria que produza um bolo de R \$50,00. Para fazer esse bolo, ela usou 1 kg de açúcar e 1kg de trigo, e teve, por consequência, que adquirir essa matéria-prima proveniente de uma indústria açucareira e de uma lavoura de trigo. Assim sendo, o custo de R \$50,00 desse bolo já traz embutido, consigo, os custos dessas matérias-primas utilizadas.

Se os materiais utilizados na produção custaram, no total, R \$30,00, a contribuição dessa confeitaria para o PIB foi de R \$20,00. Portanto, o valor adicionado pela confeitaria foi de R \$20,00 e esse é o valor computado no PIB pela ótica da oferta.

Sob essa ótica, para chegar ao PIB a preços de mercado (PIB_{pm}) é necessário realizar um ajuste. Adiciona-se ao VAB os impostos indiretos (impostos sobre consumo) e desconta-se os subsídios. Dessa forma:

- $PIB_{pm} = \sum VAB + \text{impostos indiretos} - \text{Subsídios}$

Onde:

$$\sum VAB = \text{Soma do valor adicionado bruto de cada empresa na economia}$$

Cálculo do PIB pela ótica da renda

O **cálculo do PIB pela ótica da renda** é o somatório de todas as rendas auferidas pelos agentes do país ou região em análise. Dessa forma, as rendas contabilizadas são as seguintes:

- Salários (renda das famílias);
- Juros (renda do capital de empréstimo);
- Lucros (renda do processo produtivo);
- Aluguéis (renda das instalações físicas).

A soma dos juros, aluguéis e lucros é conhecida como **Excedente Operacional Bruto (EOB)**. Assim como no caso da ótica da oferta, para chegar ao **PIB a preços de mercado** é necessário somar os impostos indiretos e subtrair os subsídios dessa conta, portanto:

- $PIB_{pm} = \text{Salários} + \text{EOB} + \text{Impostos Indiretos} - \text{Subsídios}$

Tipos de PIB:

PIB Nominal

O PIB nominal é o PIB calculado a preços correntes, ou seja, ele mede a variação da produção dentro de um determinado local sem descontar a **inflação**. Apesar de ser um tipo de PIB muito utilizado, ele possui uma problemática que é a incorporação do efeito inflacionário.

Por exemplo, suponha que no ano base foi produzido um quilo de sal sob o preço de R \$1,00 e no ano seguinte foi produzido a mesma quantidade mas o preço subiu para R \$2,00. Na prática, a produção se manteve inalterada, mas o PIB nominal dobrou devido ao efeito inflacionário.

PIB Real

A principal diferença entre o PIB nominal e o PIB real é exatamente a exclusão do efeito inflacionário. O PIB real é calculado a preços constantes. Ou seja, o efeito inflacionário é eliminado para que o PIB analisado seja impactado apenas pela variação na produção e não pela variação dos preços.

Dessa forma, a partir do cálculo do PIB real é possível chegar ao deflator do PIB. Esse fator corresponde justamente à razão entre o PIB nominal e o PIB real de um país e funciona como uma medida do nível de preços de uma economia.

Portanto, considere o exemplo anterior de produção de sal. No ano base, foi produzido um quilo de sal sob o preço de R \$1,00 e no ano seguinte foram produzidos dois quilos de sal sob o preço de R \$2,00. O PIB real desse país no segundo ano será de R \$2,00, ao passo que o PIB nominal será de R \$4,00.

No cálculo do PIB real, a produção é contabilizada sob o preço do ano base, ou seja, é calculada a preços constantes. Dessa forma, o efeito inflacionário sobre o cálculo do PIB é anulado.

PIB por paridade de poder de compra (PPC)

O PIB por **paridade poder de compra (PPC)** é utilizado para corrigir distorções no cálculo do PIB, sobretudo para a realização de comparações internacionais. Para realizar comparações entre PIBs de diferentes países, é comum realizar a conversão dos valores para dólar. Contudo, essa conversão costuma gerar distorções.

O cálculo via paridade do poder de compra visa corrigir as distorções causadas pelas diferentes **taxas de câmbio**, rendimentos e **custo de vida** da população de cada país. Dessa forma, esse cálculo do PIB visa relacionar a capacidade aquisitiva de uma economia com o seu custo de vida local. Essa análise, portanto, possibilita comparar o PIB de países diferentes a partir do real poder de compra que cada país possui.

PIB per capita

O PIB per capita é basicamente o PIB de determinado local dividido pela quantidade habitantes desse local. O PIB per capita costuma ser mais utilizado para classificação de países entre países de renda alta, média ou baixa.

Por exemplo, o Brasil possui um PIB maior que muitos países desenvolvidos e já chegou a ser a 6ª maior economia do mundo. Contudo, no ranking de PIB per capita, o Brasil costuma se posicionar junto aos países de renda média.

Além disso, apesar do PIB per capita ser melhor para uma análise ele possui grandes limitações. Dado que é possível um país possuir um PIB per capita alto, mas ter um alto nível de desigualdade social, por exemplo.

Por que analisar o PIB é importante?

A boa compreensão sobre o que é PIB, além dos conceitos mínimos sobre como é calculado é essencial para acompanhamento da economia de um país. Além disso, esse entendimento colabora para compreender as participações de cada setor na economia de cada localidade.

Uma boa análise do **PIB** é essencial para a realização de investimentos em diversos âmbitos. Isso facilita a análise da empresa, setor ou até mesmo país no qual o capital será aplicado.

3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

A política pública é o carro-chefe da ação governamental. Portanto, a atenção à formulação, elaboração e implementação dessas políticas é fundamental para responder positivamente às necessidades dos cidadãos

Recentemente o conjunto de políticas públicas continuadas e medidas que foram implantadas no governo do Brasil visando garantir e colocar em prática os direitos previstos na Constituição Federal e outras leis são:

- FGTS Emergencial, criado para estimular a economia nacional após estado de calamidade em que o país passou em decorrência da pandemia de Covid-19;
- Benefício emergencial, destinado às pessoas que tiveram a suspensão ou rompimento do contrato de trabalho;
- Tarifa Social de Energia Elétrica, programa destinado a famílias de baixa renda, assim como idosos e pessoas com deficiência;

- Benefício de Prestação Continuada (BPC), prestado pelo INSS, garante ao idoso ou pessoa com deficiência um salário mínimo/mês;
- Auxílio Brasil, programa de transferência de renda do Governo Federal destinado às famílias de extrema pobreza visando acesso a saúde, alimentação, educação, etc;
- Brasil Carinhoso, integra o Plano Brasil sem miséria e consiste em custear despesas com a manutenção e desenvolvimento da educação infantil;
- Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), concede bolsas de estudos aos trabalhadores e beneficiários de programas de transferência de renda.

Visando o desenvolvimento e crescimento da produção no Brasil o governo em várias ocasiões reduziu impostos, em alguns casos de forma temporária e em outros, definitiva.

Essas medidas buscavam não somente a redução de carga tributária, mas também melhorar a alocação de recursos e permitir um aumento de produtividade na economia brasileira. Outro objetivo foi conter a inflação.

De frente a todas essas políticas e medidas a Natura em entrevista para o site Infomoney, em 09 de novembro de 2022, explica “que a receita líquida caiu 5,7% na base anual de 2022 e que continua mostrando sinais de recuperação, porém de forma mais devagar do que prevista, dada que a confiança do consumidor foi impactada pela inflação e pelo alto custo de vida.”.

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

A administração é uma área que engloba diversas teorias, conceitos, técnicas e ferramentas. Em geral, ela tem a finalidade de fazer acontecer os desejos e objetivos das pessoas, solucionando os problemas e atendendo suas necessidades. Há muito tempo as

peças perceberam a necessidade de união para o alcance do que desejam, pois assim se torna mais fácil fazer o que deve ser feito, bem como também torna possível realizar coisas que sozinhas não conseguiriam. Desses agrupamentos com objetivos comuns surgiram as organizações modernas, e é principalmente nas organizações que a administração é exercida auxiliando a gestão financeira.

Uma organização é um conjunto de pessoas que se constituem de forma organizada para alcançar objetivos em comum.

As principais áreas da administração nas organizações são: marketing, produção/logística, financeira e recursos humanos. O objetivo é o desenvolvimento contínuo, evitando gastos desnecessários e desperdícios, definindo melhores estratégias para a condução financeira da empresa. O bom gerenciamento dessa área possibilita o funcionamento correto e sinérgico das outras áreas, garantindo a realização das atividades necessárias para o controle eficaz da entrada e saída de recursos financeiros, maximização dos investimentos e para a obtenção do lucro. A ideia central é a viabilidade dos negócios que proporcionem não somente o crescimento, mas o desenvolvimento contínuo.

A administração financeira enfatiza os fluxos de caixa, ou seja, a entrada e saída de dinheiro, que demonstrará realmente a situação e capacidade financeira para satisfazer suas obrigações e adquirir novos ativos (bens ou direitos de curto ou longo prazo) a fim de atingir as metas da empresa. A evolução das teorias administrativas deixa clara a mudança de enfoques e abordagens conceituais, de acordo com as necessidades apresentadas nos contextos históricos, econômicos, culturais, tecnológicos, dentre outros.

3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

É indispensável o controle do relacionamento da instituição com seu ambiente externo, ou seja, contemplar as consequências que poderão surgir além das fronteiras de uma empresa. É fundamental que as instituições percebam que operam em um mercado,

sendo impactadas pelos fatores do ambiente externo. Sendo assim, é necessário planejar e executar as mais relevantes práticas da administração.

Dentro desse contexto existem empresas que optam por adotar um sistema aberto ou fechado, sendo assim;

Sistemas abertos são as organizações que se comunicam diretamente com o ambiente externo, propiciando um relacionamento de ganho mútuo.

Funciona da seguinte maneira: as empresas irão retirar insumos de seu ambiente externo e os transformar em produtos ou serviços, que serão disponibilizados novamente para aquele ambiente, sendo os oferecidos aos clientes.

Já os Sistemas fechados são as organizações que desconsideram o ambiente externo em que estão inseridas, ou seja, não há relação de troca, a empresa não será afetada pelas mudanças externas e também não adquire matéria-prima do ambiente externo.

A empresa Natura se adequa ao sistema aberto, pois é a maior companhia de beleza do mundo em vendas porta a porta, com mais de 6 milhões de consultoras ou representantes, milhares de lojas físicas e operações de comércio eletrônico.

3.2.2 O MERCADO EXTERNO

Em 1982, a Natura se lançou no mercado internacional, começando pelo Chile, por meio de distribuidor terceirizado. O mesmo formato se repetiu em 1988 na Bolívia e, seis anos depois, na Argentina e Peru. Em 1996, havia nesses quatro países 9.500 consultoras vendendo produtos Natura. Em 1999, a empresa direcionava-se para a expansão mais agressiva na América Latina. No entanto, alguns fatores fizeram com que postergasse o processo. Nos dois anos seguintes, também difíceis, preferiu focar nas suas operações domésticas, que sustentavam a empresa. Mesmo assim, algumas iniciativas foram tomadas para a empresa avaliar as oportunidades dos mercados latinos, promovendo tão somente a repetição do modelo do Brasil.

A partir de 2002, o movimento internacional tornou-se mais organizado e objetivo. Lançaram-se fundações (grupos específicos criados para fazer a internacionalização da Natura acontecer) para a internacionalização da empresa, havendo preocupação com a “localização” dos produtos e com o desenvolvimento dos recursos locais. Passou-se a dar ênfase ao conhecimento local, e ações foram tomadas para identificar e contratar lideranças locais, entender as novas realidades e absorver o conhecimento local. Na verdade, iniciou-se um grande movimento de mudança de mindset a partir das subsidiárias.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE

Aprender a viver em um ambiente de diversidade é um dos principais desafios do mundo contemporâneo - e, portanto, da Educação. Ao longo da vida escolar, os alunos se deparam com todo tipo de diferença: de gênero, raça, valores, religião, expressão da sexualidade, ritmos de aprendizagem, configurações familiares etc. Diante dessa realidade, nós, educadores, pregamos o discurso da tolerância e do respeito. No entanto, nem nos perguntamos sobre a origem das atitudes discriminatórias.

A diversidade é uma construção social. Isso significa que as distinções não existem em si mesmas. Elas são sempre produto da cultura. Ao definirmos pessoas ou atitudes como estranhas, estamos comparando-as a parâmetros previamente estabelecidos. O que entendemos por normal, correto e direito? Quem dita ou reforça os padrões culturais e estabelece as normas são os grupos e as instituições com capacidade de influenciar a sociedade - ou seja, a escola, a família, os amigos, a televisão, os jornais, as revistas, a internet, as redes sociais etc.

Diferente, variado, variedade, multiplicidade. Por definição é isso que significa diversidade. É a qualidade daquilo que é diverso. Esse também poderia ser sinônimo de “Brasil” já que o país é conhecido por todo o mundo como um dos mais diversos não só pela mescla das

raízes indígenas, negras e lusitanas como também pela contribuição dos imigrantes italianos, franceses, alemães, espanhóis e árabes, entre outros povos.

E por que é importante conviver com a diversidade?

- **Ela nos ensina todos os dias**

O diferente, seja no pensar, no agir ou culturalmente, nos ensina novos valores e maneiras de enxergar o mundo. Conhecimento nunca é demais, como diz o dito popular. E definitivamente a diversidade não combina com a polarização, que é a concentração de extremos opostos. Se somos muitos e plurais, como agimos diante de dois únicos interesses? A polaridade parte da lógica um ou outro. A diversidade tem a lógica da abundância: é um e outro. Há lugar para todos.

- **Movimenta o turismo e a economia**

O Brasil está entre os destinos mais procurados do mundo de acordo com o Barômetro do Turismo, da Organização Mundial do Turismo (OMT). Mais de 6,5 milhões de turistas estrangeiros estiveram no Brasil em 2017, especialmente os vizinhos latino-americanos, segundo um levantamento do Ministério do Turismo.

O estudo mostra que 60% deles vieram em busca de lazer. E o que atrai esses viajantes? A diversidade não só das paisagens e biomas, mas também de culturas e costumes. A Parada LGBT de São Paulo, por exemplo, é o maior evento do segmento no mundo. No último ano, arrecadou R\$2,4 milhões para o setor hoteleiro, que chegou a uma taxa de ocupação de 90%.

Potencializa as diferentes vozes

Mulheres são ótimas profissionais, líderes e trazem, inclusive, mais lucro às empresas de acordo com uma pesquisa – realizada pelo Hay Group, divisão da consultoria Korn Ferry. Sendo assim, por que não dialogar e dar voz a elas diariamente? Temos a certeza, em números e projetos, de que elas fazem a diferença no país por onde passam, pisam, atuam.

E não são só as mulheres. Outros grupos, que muitas vezes são maioria numericamente no país, como os negros, são chamados de minorias porque tem pouca voz nos espaços de poder. Mas tem tanta sabedoria! Assim como os indígenas, sertanejos, caiçaras, ribeirinhos e tantos povos

tradicionais que temos o privilégio de ter em nossas terras e sobre os quais sabemos pouco. Ouvimos pouco.

- **A diversidade favorece os diálogos**

E estamos em uma época que, mais do nunca, precisamos dialogar. Em tempos de polarização, para abrir ou lidar com diálogos, vale o resgate da Comunicação Não-Violenta (CNV), que sempre falamos e praticamos por aqui. Comunicar não é só falar. Passa por uma decisão a respeito do conteúdo (baseado mais em autoconhecimento do que em estratégia), da forma, do momento, do local da comunicação e, sobretudo, da escuta. Trata-se de expressar-se honestamente e receber com empatia. Saiba como usar em suas relações.

Mas tudo isso só faz sentido se há amor e respeito envolvidos. Se há tolerância para lidar com o outro. Se há empatia para compreender a sua história de vida, suas influências e suas motivações, ainda que você tenha que lidar com o seu oposto, com o extremo, com o pólo que está logo ali, mais perto do que imaginava, mas ainda não sabia.

3.3.1 CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE

A diversidade dentro e fora das empresas é de extrema importância, e saber respeitar e conviver com cada uma delas é mais importante ainda! Para que possamos reforçar o nosso desenvolvimentos como sociedade, já que evidentemente vivemos em um mundo formado por etnias com suas especificidades, e com os mesmos direitos e deveres, pois somos todos seres humanos.

- **Tópico 1: Multiculturalismo e Identidade**

O multiculturalismo é a **inter-relação de várias culturas** em um mesmo ambiente, e também pode ser chamado de pluralismo cultural. A ideia de um grupo multicultural pressupõe que os grupos culturais estariam interligados, em função do contato com que as culturas têm entre si.

O multiculturalismo é um incentivo ao respeito e a tolerância entre as culturas. Temos alguns exemplos quando pessoas de religiões diferentes ou sem religião trabalham na mesma empresa e mesmo assim não deixam de se respeitar como pessoa por não terem as mesmas crenças; as músicas também são um exemplo, pois cada cultura tem seu ritmo, mas isso não impede que as pessoas de outras culturas apreciem e gostem do que ouvem, podemos citar também as vestimentas, elas têm muito a dizer sobre uma cultura e quando estamos em um evento mundial como as Olimpíadas ou a Copa do Mundo por exemplo,

podemos ver a diversidade de estilos que cada nação tem, e que quando todos são reunidos em um só lugar podemos perceber que as culturas misturadas traz muitas oportunidades de aprender sobre a cultura do próximo e ensinar sobre a sua também.

Já a identidade é o conjunto de atributos que caracterizam uma pessoa. É mais uma questão de como somos como pessoa individual, algo que torna uma pessoa única no mundo, mesmo fazendo parte de uma cultura, tendo os mesmos gostos que várias outras pessoas... ter uma identidade própria, diz muito sobre como você quer ser visto pelos outros, sobre sua personalidade, sobre você!

A identidade cultural é um conjunto híbrido e maleável de elementos que formam a cultura identitária de um povo, em outras palavras é o que faz uma cultura em um agrupamento cultural se diferenciar das outras, como na Copa do Mundo por exemplo, misturando diferentes povos torcendo por sua nação, ou até mesmo a literatura que não tem fronteiras, muitos autores famosos são de culturas e/ou país diferente de seus leitores, mas isso não impede que eles desfrutem de sua arte.

- **Tópico 2: Diversidade Cultural e Étnico-raciais**

A diversidade cultural refere-se aos diferentes costumes de uma sociedade, como por exemplo as vestimentas, culinária, tradições, manifestações religiosas, entre outros. Foi criado para compreender os processos de diferenciação entre várias culturas que existem ao redor do mundo.

O Brasil é um país muito rico de diversidade cultural, por causa de sua extensão territorial, mas principalmente de sua colonização. Por exemplo as regiões Norte e Nordeste, têm predominância das culturas indígenas e africanas sintetizadas com os costumes dos povos europeus que colonizaram o país, na região Centro Oeste, onde predomina o pantanal, existe uma grande presença da diversidade indígena, e no Sudeste e Sul destacam-se costumes de origem europeia.

Já a diversidade étnico-racial, se trata da união de pessoas com diferentes origens, histórias, idiomas, religiões e culturas.

O Brasil conta com uma das populações mais miscigenadas do mundo, em virtude de raízes históricas que promovem a junção de diferentes raças. Podemos ver, por exemplo, um pouco dessa diversidade nas faculdades, em empresas, na escola, entre outros lugares.

- **Tópico 3: Gênero e Diversidade**

O gênero tem relação com as diferenças entre homem e mulher, mas também tem muito haver com a desigualdade entre ambos, pois em diversos casos homens estão em vantagem em relação a mulher, isso é porque a sociedade sempre viu a mulher como a cuidadora do lar, onde sua função era somente

cuidar dos filhos e da casa , deixando para o homem a função de ser o provedor da família, isso fez a aceitação da mulher como provedora da família ou seus direitos como cidadã serem renegados por séculos, e mesmo agora na atualidade ainda há muita desigualdade entre ambos.

Já a identidade de gênero faz referência à forma como alguém se sente, se identifica, se apresenta, para si próprio e para os outros.

Diversidade é representar a sociedade, afinal somos compostos por pessoas de diferentes histórias, crenças, raças e etnias, orientações sexuais, gênero, entre outros.

Diversidade é a reunião de tudo aquilo que apresenta múltiplos aspectos e que se diferenciam entre si.

A diversidade cultural são os múltiplos elementos que representam particularmente as diferentes culturas, como a linguagem, as tradições , a religião, os costumes, a organização familiar, a política, entre outros que reúnem as características próprias de um povo.

Já a diversidade étnica é uma união de vários povos numa mesma sociedade.

O Brasil é um país com grande diversidade étnica, sua população é composta por pessoas que têm raízes em todos os lugares do mundo, que juntos formaram uma nova identidade cultural.

- **Tópico 4: Cultura religiosa no Brasil**

No Brasil mais de 80% da população tem alguma crença religiosa. A religiosidade vem de herança cultural, pois é algo passado dos pais para os filhos, e o Brasil, por ser um país com muita diversidade de culturas, tem também uma grande diversidade de religiões, por ter muitos imigrantes, e cada um trouxe um pouco de sua cultura.

Povos de diversos países acreditam em divindades diferentes, temos como exemplo de diversidade religiosa no Brasil o Candomblé, que veio para o Brasil junto dos escravos africanos.

A diversidade religiosa representa a liberdade religiosa dos indivíduos e a valorização de todas as manifestações religiosas, nos mostrando que não existe uma única religião que seja verdadeira e que esteja acima das outras.

A população brasileira é majoritariamente cristã, sendo a maior parte católica, devido a colonização portuguesa. Até 1890, poderiam existir outras religiões e crenças no Brasil, mas não havia liberdade de culto, apenas a igreja católica podia exercer sua crença em público.

Atualmente existem diversas religiões no Brasil, como o espiritismo, o protestantismo, budismo, e religiões afro-brasileiras, como o Candomblé e a Umbanda.

A liberdade religiosa promove a estabilidade em uma sociedade pluralista, sendo que, quando é limitada, conduz ao aumento da violência e dos conflitos, por isso é muito importante respeitar as crenças dos outros, mesmo que você não acredite nelas, é sempre essencial ter a mente aberta e ter empatia com os costumes e tradições das pessoas que são de culturas diferentes da nossa, sem contar que podemos sempre aprender coisas novas e aumentar ainda mais a nossa fé.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

No vídeo deste PI a equipe decidiu falar sobre as diversidades culturais do Catar, país escolhido como sede da Copa do Mundo 2022.

O Catar neste momento tem em seu solo pessoas do mundo todo, acompanhando a copa, e devido a isso a variedade cultural é enorme. Portanto podemos ver as diferenças de costumes, vestimentas, crenças, entre outras coisas...

O motivo de escolhermos o Catar com tema é a grande repercussão devido aos conflitos gerados com os costumes e leis do país, onde envolvem violações de direitos humanos e homofobia.

O Catar não tem leis que garantam igualdade de tratamento entre homens, mulheres, homossexuais e imigrantes.

Abordamos todas essas diferenças culturais, religiosas, as vestimentas tradicionais femininas e masculinas, a liberdade de expressão, entre outros assuntos importantes que devem ser tratados.

Confira tudo isso clicando no link abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=TjfsQk-SSYI>

4. CONCLUSÃO

Concluimos que a economia brasileira está se recuperando, e com isso, é possível que haja mais investidores interessados em investir no Brasil, ajudando a taxa de desemprego diminuir e movimentando ainda mais a economia do país, tornando o PIB ainda mais alto.

Não podemos esquecer que a Taxa Selic está com um valor alto atualmente, e isso é excelente para as pessoas que decidirem investir seu dinheiro, em LCI, LCA e Tesouro Nacional, por exemplo, podendo obter um retorno melhor que o esperado.

Por ser uma empresa que também está em território Brasileiro, a Natura tem sua participação na economia do país, tanto por gerar empregos, como também com a exportação de seus produtos.

A empresa Natura tem em seus modelos administrativos atitudes correspondentes com as teorias científicas de Planejamento Estratégico, aliada a isso podemos confirmar que são por esses resultados mostrados nos tópicos desenvolvidos acima que a Natura figura como uma líder do mercado que atua, bem como uma marca conceituada de forma global, com amplas condições de crescimento e consolidação no mundo dos negócios. Sendo assim concluimos que os modelos mentais e o planejamento estratégicos, são fortes aliados de uma administração vitoriosa e próspera, a empresa compreende e analisa de forma satisfatória conceitos que tornam uma empresa de sucesso, ou seja, bom planejamento.

A Natura vem alcançando resultados satisfatórios e crescimento acima da média do setor nos últimos anos. É destaque no mercado de cosméticos não apenas pelo seu crescimento, mas pelas práticas adotadas. Preocupa-se em levar para o mercado as mais novas tendências, investe pesadamente em inovação de produtos, serviços e gestão. Toda estratégia da Natura está enraizada em conceitos e valores ligados ao relacionamento, à transparência, às questões ligadas à sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

<https://querobolsa.com.br>

<https://www.portaldaindustria.com.br>

<https://exame.com>

<https://www.cnnbrasil.com.br>

<https://www.significados.com.br>

<https://www.significados.com.br>

<https://www.vagas.com.br>

<https://www.ecycle.com.br>

<https://mgnconsultoria.com.br>

<https://www.significados.com.br>

<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>

<https://www.sunos.com.br/artigos/pib-produto-interno-bruto/>

<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-pib.htm>

<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/145/para-conviver-com-a-diversidade>

<https://raizesds.com.br/pt/diversidade-importante/>

<https://www.passeidireto.com/arquivo/78266511/fundamentos-de-administracao-empresa-natura>

ANEXOS